

Planejar a Carreira não Deveria ser um Ato Solitário

As pesquisas de todos os tipos, sejam aquelas relativas a planejamento financeiro, empreendedorismo, carreira, hábitos de consumo etc., são unânimes ao afirmarem que o brasileiro não tem cultura de planejamento.

Essa informação certamente não traz nenhuma novidade. Como um exemplo muito claro para todos, essa situação de pandemia, que deveria ser tão somente uma questão de saúde pública, acabou resultando ser também um grande problema de saúde financeira de pessoas e de empresas.

Planejar é algo que precisaria ser ensinado desde criança, desde como organizar os horários para a execução das tarefas da escola e para o lazer, até mesmo como economizar mensalmente a mesada recebida.

Mas, como ensinar aos filhos se são os próprios pais que não dão o exemplo? Se os pais não fazem planejamento algum, então eles não conseguem ensinar e os filhos não aprendem da forma que seria a mais natural, fazendo! Não que os adultos não saibam a importância de planejar e não conheçam os impactos positivos que isso possa trazer, mas os motivos externados para não o fazer são vários e sempre acabam levando ao chão os que insistem em surfar nas agitadas ondas do “deixa a vida me levar”.

Na vida profissional, a falta de planejamento também é muito visível, mas muito poucas pessoas veem a sua carreira como algo que deva ser cuidadosamente analisado e preparado. Normalmente, as trajetórias profissionais são percorridas à medida em que os próprios profissionais avançam em seus ofícios, conforme vão jogando os dados da sorte para cair nas graças do chefe, do cliente ou do mercado.

Se planejar a carreira sempre foi um fator importante para se ter sucesso profissional, em momentos de crise, nos quais o mercado se retrai e a concorrência se torna mais acirrada, torna-se, então, um diferencial fundamental.

Porém, tanto para os profissionais que são muito organizados, cujo planejar faz parte de sua forma de ser, como para aqueles que acham que não precisam se preparar para nada, pois a carreira vai acontecendo sozinha, é aconselhável que não tenham conversas somente consigo mesmos, pois os “achismos” e intuições que povoam os diálogos internos quase sempre dão as mesmas repostas, que, em geral, levam aos mesmos caminhos.

Portanto, compartilhem seus objetivos e peçam ajuda às pessoas que possam contribuir para o seu engrandecimento profissional.